

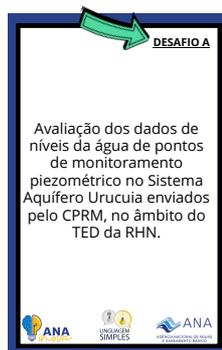
# REGRAS DO JOGO LINGUAGEM SIMPLES

## EXEMPLO DE COMO JOGAR



### 1 - ESCOLHA UM PERSONAGEM.

Você deverá exercer a empatia e se colocar no lugar dessa pessoa. Será que ela tem acesso às mesmas informações e conhecimentos que você?



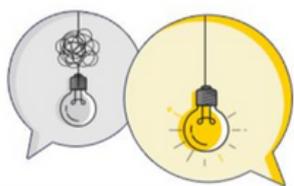
### 2 - ESCOLHA UMA CARTA DESAFIO.

Existem 11 cartas desafios, organizadas de "A" a "K".

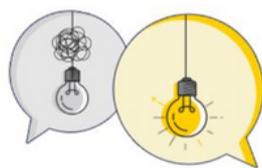
### 3 - Relacione as cartas do desafio a uma das cartas coloridas, enumeradas de 1 a 6.

Observe os termos em **negrito** das cartas do desafio para correspondê-las devidamente.

1	2	3	4	5	6
<b>Frase com mais de 20 palavras</b> Frases longas dificultam a leitura. O ideal é dividir o texto em parágrafos curtos e usar frases objetivas	<b>Palavra difícil</b> Evite usar palavras difíceis para o seu público. Pense nas dificuldades que o seu leitor pode ter	<b>Sigla sem explicação</b> Ao usar siglas, é importante explicar o seu significado em seguida	<b>Termo técnico sem explicação</b> Termos técnicos devem ter seu significado explicado. Nem todos possuem os mesmos conhecimentos técnicos	<b>Termo estrangeiro</b> Prefira usar palavras da língua portuguesa. Muitas pessoas desconhecem termos estrangeiros	<b>Frase em ordem indireta</b> Prefira usar a ordem direta: sujeito + verbo + predicado (quem faz a ação + ação + restante da frase)
<b>DESAFIO A</b> Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Uruçuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.	<b>DESAFIO A</b> Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Uruçuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.	<b>DESAFIO A</b> Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Uruçuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.	<b>DESAFIO A</b> Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Uruçuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.		
		<b>DESAFIO A</b> Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Uruçuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.			



# LINGUAGEM SIMPLES



# LINGUAGEM SIMPLES

Jogo para apoiar o ensino da Linguagem Simples, em que os jogadores usam cartas para identificar frases que podem ser revisadas a partir dessa técnica.



## REGRAS DO JOGO

- 1 - Escolha um personagem e coloque-se em seu lugar. Será que esta pessoa tem os mesmos conhecimentos que você?
- 2 - Escolha uma carta desafio. Existem 11 cartas desafios organizadas de "A" a "K".
- 3 - O texto da carta desafio se repetirá. Entretanto, há termos destacados em negrito que são relacionados com as cartas coloridas, enumeradas de 1 a 6. Analise-os e os reagrupe, observando as dicas anteriores de linguagem simples.



# 1

## Frase com mais de 20 palavras

Frases longas dificultam a leitura. O ideal é dividir o texto em parágrafos curtos e usar frases objetivas.



# 2

## Palavra difícil

Evite usar palavras difíceis para o seu público. Pense nas dificuldades que o leitor poderia ter e facilite a compreensão.



# 3

## Sigla sem explicação

Ao usar uma sigla, pela primeira vez, explique o significado em seguida.



# 4

## Termo técnico sem explicação

Explique o significado de um termo técnico. Nem todos possuem os mesmos conhecimentos que você.



# 5

## Termo estrangeiro

Prefira usar palavras da língua portuguesa. Muitas pessoas desconhecem termos estrangeiros.



# 6

## Frase em ordem indireta

Prefira usar a ordem direta para construir uma frase: "sujeito + verbo + predicado".



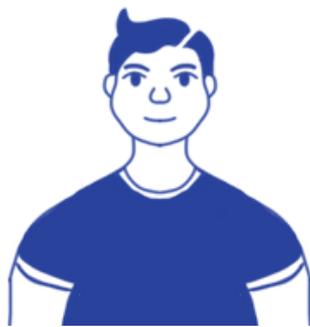
# PERSONAS

Escolha o seu personagem aqui.



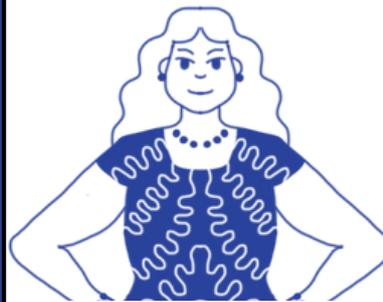
**Zé das Couves**

Irrigante de 80 anos. Tem uma pequena roça no interior de Minas Gerais onde planta milho e tomate.



**Gabriel**

Aluno do quinto ano do ensino fundamental. Tem 10 anos e quer ser biólogo marinho.



**Marta**

(Qual é o seu público-alvo?)  
Pense nas características de Marta.



**Joana**

Trabalha na área jurídica da prefeitura de São Paulo.



**João**

Jornalista



**Chico**

Usuário de recursos hídricos.



**Antônia**

Cidadã



**Dona Maria**

Moradora de uma comunidade ribeirinha no Paraná há 50 anos.



\* Os personagens foram disponibilizados pelo GNOVA, laboratório de inovação da ENAP, Escola Nacional de Administração Pública.



## CARTA DESAFIO - A

### DESAFIO A

Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.



**Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.**



Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.



Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo **CPRM**, no âmbito do TED da RHN.



Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento **piezométrico** no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.



**Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da RHN.**



Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do **TED** da RHN.



Avaliação dos dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico no Sistema Aquífero Urucuia enviados pelo CPRM, no âmbito do TED da **RHN**.



## CARTA DESAFIO - B

### DESAFIO B

O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



O novo marco do saneamento básico (Lei n 14.026/2020) criou um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal), os órgãos da Administração Pública e a sociedade civil somem esforços para universalizar o acesso e a efetiva prestação do serviço público de saneamento básico.



# CARTA DESAFIO - C

## DESAFIO C

Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, conseqüentemente, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, conseqüentemente, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, conseqüentemente, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, **no entanto**, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, conseqüentemente, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na **valoração econômica da natureza** e, conseqüentemente, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o **PSA**, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, conseqüentemente, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, conseqüentemente, na distribuição de **incentivos financeiros** aos responsáveis pela preservação ambiental.



Há, no entanto, métodos mais modernos e inovadores, como o PSA, no qual a gestão é baseada na valoração econômica da natureza e, **conseqüentemente**, na distribuição de incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



## CARTA DESAFIO - D

### DESAFIO D

A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.



**A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.**



**A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.**



A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.



A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.



A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.



A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.



A UFLA elaborou um conjunto de representações gráficas dos dados, algumas para substituir o dashboard atual do sistema e outras para serem acrescentadas a telas específicas, e a nova versão do protótipo foi apresentada em outubro e discutida/aprimorada até novembro.



## CARTA DESAFIO - E

### DESAFIO E

Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de **eventos hidrológicos** extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos **extremos** no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da **segurança hídrica** e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à **implementação** da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à ocorrência de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento **norteador** das ações da ANA.



Tendo em vista os desafios relacionados à maior frequência de eventos hidrológicos extremos no País, à **ocorrência** de desastres relacionados à segurança de barragens, à garantia da segurança hídrica e à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA.



# CARTA DESAFIO - F

## DESAFIO F

O uso racional e eficiente da água é fundamental para suplantar a crise hídrica que enfrentamos e para garantir qualidade de vida para a geração atual, bem como para as futuras.



O uso **racional e eficiente** da água é fundamental para suplantar a **crise hídrica que enfrentamos e para garantir qualidade de vida para a geração atual, bem como para as futuras.**



O uso **racional** e eficiente da água é fundamental para suplantar a crise hídrica que enfrentamos e para garantir qualidade de vida para a geração atual, bem como para as futuras.



O uso racional e **eficiente** da água é fundamental para suplantar a crise hídrica que enfrentamos e para garantir qualidade de vida para a geração atual, bem como para as futuras.



O uso racional e eficiente da água é fundamental para **suplantar** a crise hídrica que enfrentamos e para garantir qualidade de vida para a geração atual, bem como para as futuras.



O uso racional e eficiente da água é fundamental para suplantar a **crise hídrica** que enfrentamos e para garantir qualidade de vida para a geração atual, bem como para as futuras.



# CARTA DESAFIO - G

## DESAFIO G

Historicamente, o acompanhamento de níveis d'água nos rios, de suas vazões diárias e das quantidades precipitadas de chuva vem ocorrendo há dezenas de anos.



**Historicamente**, o acompanhamento de níveis d'água nos rios, de suas vazões diárias e das quantidades precipitadas de chuva vem ocorrendo há dezenas de anos.



Historicamente, o acompanhamento de **níveis d'água nos rios**, de suas vazões diárias e das quantidades precipitadas de chuva vem ocorrendo há dezenas de anos.



Historicamente, o acompanhamento de níveis d'água nos rios, de suas **vazões diárias** e das quantidades precipitadas de chuva vem ocorrendo há dezenas de anos.



Historicamente, o acompanhamento de níveis d'água nos rios, de suas vazões diárias e das quantidades **precipitadas** de chuva vem ocorrendo há dezenas de anos.



# CARTA DESAFIO - H

## DESAFIO H

O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



O saneamento ambiental, apesar de não ser um tema totalmente ligado à hidrologia e ao ciclo hidrológico, tem importância na construção do cenário sobre riscos potenciais à demanda, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos.



# CARTA DESAFIO - I

## DESAFIO I

A efetivação da decretação de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.



**A efetivação da decretação de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.**



**A efetivação da decretação de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.**



A **efetivação** da decretação de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.



A efetivação da **decretação** de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.



A efetivação da decretação de **eventos críticos** pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.



A efetivação da decretação de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por **inadequação** do evento, podendo ficar em análise por um período considerável.



A efetivação da decretação de eventos críticos pode demorar a ocorrer, por falta de documentação adequada ou por inadequação do evento, podendo ficar em análise por um **período considerável**.



# CARTA DESAFIO - J

## DESAFIO J

A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à produtividade de poços e reservas explotáveis.



A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à produtividade de poços e reservas explotáveis.



A **abordagem** desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à produtividade de poços e reservas explotáveis.



A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição **sucinta** das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à produtividade de poços e reservas explotáveis.



A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais **sistemas aquíferos sedimentares** e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à produtividade de poços e reservas explotáveis.



A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns **sistemas cársticos e/ou fraturados** em relação à produtividade de poços e reservas explotáveis.



A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à **produtividade** de poços e reservas explotáveis.



A abordagem desse assunto é iniciada com uma descrição sucinta das características dos principais sistemas aquíferos sedimentares e de alguns sistemas cársticos e/ou fraturados em relação à produtividade de poços e **reservas explotáveis**.



**DESAFIO K**

A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



**A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.**



A **potencialidade** de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de **água subterrânea** no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é **uniforme**, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo **regiões de escassez** e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com **relativa abundância**, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa **disponibilidade hídrica**, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e **aquíferos sedimentares** em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das **rochas cristalinas** no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de **ocorrência** das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no território nacional não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no **semiárido** brasileiro.



A potencialidade de água subterrânea no **território nacional** não é uniforme, ocorrendo regiões de escassez e outras com relativa abundância, havendo localidades com significativa disponibilidade hídrica, como aquelas abrangidas pelo Aquífero Guarani e aquíferos sedimentares em geral, e outras com disponibilidade baixa, como aquelas de ocorrência das rochas cristalinas no semiárido brasileiro.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio A

O CPRM (Serviço Geológico do Brasil) enviou os dados de níveis da água de pontos de monitoramento piezométrico (relativos às águas subterrâneas) no Sistema Aquífero Urucuia, que foram avaliados pelos técnicos da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico).



### Linguagem Simples aplicada no Desafio B

O novo marco do saneamento básico permitiu que governo e sociedade civil, em conjunto, busquem promover o acesso ao serviço de qualidade para todos.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio C

O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é um método inovador que distribui incentivos financeiros aos responsáveis pela preservação ambiental.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio D

A UFLA (Universidade Federal de Lavras) elaborou um protótipo (modelo) com um conjunto de novas representações gráficas dos dados que foi apresentada em outubro e será discutida até novembro.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio E

Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da ANA para lidar com os desafios relacionados aos recursos hídricos no país.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio F

O uso correto da água é fundamental para superar a crise hídrica (quando não há quantidade suficiente de água potável disponível em uma região para atender às necessidades locais) e garantir qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio G

O acompanhamento de níveis d'água nos rios, de suas vazões diárias (volume de água que passa por uma determinada seção de um curso d'água) e das quantidades de chuva ocorrem há dezenas de anos.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio H

O saneamento ambiental é importante pois influencia na demanda, disponibilidade e qualidade das águas, embora não esteja diretamente ligado ao estudo da água e seus ciclos.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio I

A análise de um evento crítico pode demorar a ser efetivada se falta a documentação ou por falta de adequação do evento.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio J

Para saber se há água subterrânea, ou seja, abaixo da superfície, devemos conhecer os principais sistemas aquíferos sedimentares (onde acumulam areia) e os sobre a produção de poços e reservas do local.



### Linguagem Simples aplicada no Desafio K

A água que corre abaixo da terra (água subterrânea) não é igual em todo o Brasil. Há regiões em que sua disponibilidade é pouca ou quase não existe (com em rochas cristalinas) e em outras que é numerosas (com nos aquíferos sedimentares em geral, por exemplo, Aquífero Guarani).

